



©Karen Allen

BOLETIM  
INFORMATIVO

## EDITORIAL

A 3ª edição do Boletim Informativo destaca informação sobre as actividades realizadas no 1º semestre de 2022, os resultados alcançados e o estágio de implementação do programa nas 3 (três) áreas de acção, nomeadamente: Parque Nacional do Gilé (PNAG), Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas (APAIPS) e Monte Mabu.

Destacamos a realização da 1ª Sessão do Comité de Gestão da Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas, a liderança do PROMOVE nas actividades de promoção da biodiversidade terrestre e marinha, o contributo do Programa na operacionalização de 26 Áreas de Conservação no âmbito do apoio ao BIO-

Fundo de Emergência, a realização de um treinamento sobre o processo de socialização para o estabelecimento da governação comunitária do Monte Mabu, a promoção de actividades de educação ambiental na zona tampão do Parque Nacional do Gilé, a realização de treinamento aos agricultores da Zona Tampão do Parque Nacional do Gilé em matérias de agricultura de conservação para criar um equilíbrio entre a conservação da biodiversidade e o desenvolvimento comunitário e o início das pesquisas aplicadas e estudo participativos no Parque Nacional do Gilé.

Nesta edição, poderá viajar para a Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas, desfrutar de

uma paisagem única e conhecer as potencialidades de biodiversidade marinha e costeira existentes naquela Área de Conservação, localizada nas províncias de Nampula e Zambézia. Sem mais pruridos, convidamo-lo a fazer uma leitura minuciosa das várias acções levadas a cabo para a protecção da biodiversidade nas províncias de Nampula e Zambézia.

PROMOVE  
Biodiversidade

## EM NÚMEROS

341

Patrulhas  
realizadas.

72

Membros das  
comunidades  
locais treinados  
em matérias de  
agricultura de  
conservação,  
aquaicultura  
e governação  
comunitária.

15

Tanques de  
aquaicultura  
entregues as  
comunidades da  
zona tampão do  
PNAG.

04

Campos de  
agricultura de  
conservação  
estabelecidos nos  
arredores do PNAG.DESTAQUES DAS  
ACTIVIDADES

## 1 Objectivo Geral: Proteger a biodiversidade e contribuir para a melhoria dos meios de subsistência das comunidades rurais através da gestão sustentável dos recursos naturais



©BIOFUND



©BIOFUND



©BIOFUND

## PROMOVE Biodiversidade apoia a operacionalização de 26 Áreas de Conservação do país

Através de uma contribuição do valor de 750.000 Euros (cerca de 25% do valor global do programa de emergência) para o Programa BIO-Fundo de Emergência sob o lema "Proteção dos Recursos Naturais em Tempos de Crise" com vista à canalização de recursos financeiros para garantir a operacionalização das actividades de fiscalização e patrulhamento nas Áreas de Conservação, durante a pandemia do COVID 19, o programa PROMOVE Biodiversidade contribuiu para apoiar 26 Áreas de Conservação, sendo 11 de gestão pública, 13 de gestão privada e 2 de gestão comunitária.

Este apoio teve como impacto o pagamento de salários de e custos operacionais de mais de 1000 fiscais, e também contribuição para a criação de mais de 600 eco jobs entre as comunidades locais. Isto significou a protecção de 13 139 211 hectares de biodiversidade em cerca de 63% da rede nacional das ACs de Moçambique, que resultou em um total de 52 833 patrulhas, confiscadas 385 277 armadilhas e 5 847 apreensões.



©WWF Moçambique

## PROMOVE Biodiversidade lidera actividades de promoção da biodiversidade terrestre e marinha na Fortaleza de Maputo PROMOVE Biodiversidade

A Fundação para Conservação da Biodiversidade - BIOFUND, através do programa PROMOVE Biodiversidade liderou a 07 de Maio de 2022, uma exposição sobre a biodiversidade terrestre e marinha de Moçambique e actividades de educação ambiental para adolescentes das escolas do Bairro Chamanculo, num evento alusivo a celebração da semana da Europa, organizado pela União Europeia na Fortaleza de Maputo.

As actividades tinham como objectivo chamar atenção sobre a importância

da preservação dos recursos minerais e contou com alcance de cerca de 700 pessoas, com destaque para os embaixadores e chefes de cooperação da EU, da Itália, da França entre outras individualidades.

Devido ao interesse pelos conteúdos de biodiversidade, a exposição permaneceu aberta ao público durante um período total de 6 semanas, ao cuidado dos curadores e guias do Museu da Fortaleza, permitindo a visita de cerca de 1800 pessoas, entre estudantes, professores e turistas.



©Denise Nicolau

©Denise Nicolau

## PROMOVE Biodiversidade e parceiros celebram a biodiversidade da APAIPS no Dia Mundial da Tartaruga Marinha

Alusivo ao Dia Mundial da Tartaruga Marinha, celebrado a 16 de Junho, a Fundação para a Conservação de Biodiversidade (BIOFUND), através do Programa PROMOVE Biodiversidade financiado pela União Europeia e implementado pela BIOFUND e ANAC, celebraram a biodiversidade marinha da Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas (APAIPS) num evento organizado pelo Consórcio liderado pelo Centro Terra Viva-Terra (CTV).

A celebração teve lugar no Hotel Radisson Blue na Cidade de Maputo e contou com a presença de cerca de 50 participantes, com destaque para a Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), Administração Nacional das Pescas, União Europeia, Banco Mundial, WWF Moçambique, RARE, WCS e Administradora da APAIPS.

## 2 Objectivo Específico 1: Implementar iniciativas e estratégias sustentáveis que melhoram a capacidade de gestão e administração das áreas de intervenção do projecto

## Realizada a 1ª Sessão do Conselho de Gestão da APAIPS

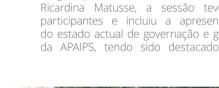
Esta foi a 1ª reunião do órgão consultivo da Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas - APAIPS, que é constituído por entidades do Governo, sector privado, Academia, sociedade civil e representantes das comunidades locais e decorreu na cidade norteña de Nampula, no dia 12 de Maio de 2022.

Dirigida pela Administradora da APAIPS, Ricardina Matusse, a sessão teve 28 participantes e incluiu a apresentação do estado actual de governação e gestão da APAIPS, tendo sido destacado que

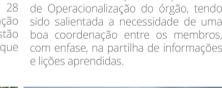
a criação do Conselho de Gestão da Área de Conservação (CGAC) está devidamente alinhada com o modelo de gestão previsto para esta Área de Conservação de Gestão Participativa. Foram criados 2 grupos de trabalho, para a operacionalização deste órgão, um responsável pelos aspectos relacionados com o Regulamento Interno e outro responsável pelo Plano de Operacionalização do órgão, tendo sido salientada a necessidade de uma boa coordenação entre os membros, com ênfase, na partilha de informações e lições aprendidas.



©TerraNautics



©TerraNautics

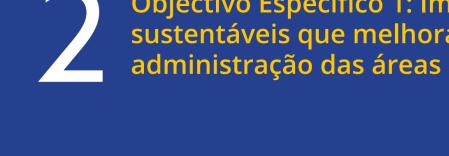


©TerraNautics

## Realizado o processo de socialização para a criação de estruturas de gestão comunitária dos recursos naturais no monte Mabu

Decorreu de Abril a Junho de 2022, um processo de socialização para a governação comunitária do Monte Mabu, neste processo, foram seleccionados e treinados 22 facilitadores das 11 comunidades do Monte Mabu em matérias de gestão dos recursos naturais.

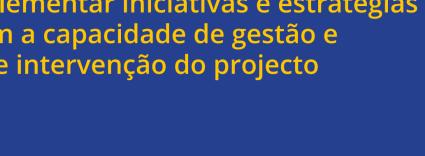
O processo visa conscienciar as comunidades locais sobre a necessidade de criação de órgãos de gestão de recursos naturais e proporcionar a criação de estruturas de gestão comunitária dos recursos naturais. Os facilitadores treinados receberam material de campo: de modo a garantir a realização de visitas, pastas de costas, e capas de chuva, para facilitar as visitas a 1436 agregados familiares arredores do Monte Mabu.



©BIOFUND



©BIOFUND



©TerraNautics

## 3 Objectivo Específico 2: Adotar práticas sustentáveis de meios de sobrevivência para as comunidades locais vivendo dentro e fora (zona tampão) das Áreas de Conservação

## Treinados Agricultores em Matérias de Agricultura de Conservação no Parque Nacional do Gilé

CA Rede de Organizações para Ambiente e Desenvolvimento Comunitário Sustentável da Zambézia (RADEZA), parceiro de implementação do Programa PROMOVE Biodiversidade, em conjunto com o desenvolvimento comunitário no Parque Nacional do Gilé (PNAG), apoiou em Junho de 2022, um treinamento aos agricultores da Zona Tampão do PNAG, em matéria de agricultura de conservação.

Beneficiaram deste treinamento, 15 agricultores das comunidades de Morrola, Mocuba, Mocuba, Musseia, Namahine e Nshene, cujo objectivo é de engajar os produtores de hortícolas para a prática de agricultura de conservação, com vista a criar um equilíbrio entre a produção agrícola que é um meio de subsistência e desenvolvimento comunitário e a conservação da biodiversidade.



©BIOFUND



©BIOFUND



©TerraNautics

## 4 Objectivo Específico 3: Incentivar e disseminar pesquisas aplicadas e estudos participativos, para influenciar a gestão de recursos naturais e as políticas

## PROMOVE Biodiversidade arranca com pesquisas aplicadas e estudos participativos no Parque Nacional do Gilé

A componente de pesquisas aplicadas e estudos participativos do Programa PROMOVE Biodiversidade, financiado pela União Europeia, iniciou actividades com o primeiro grupo de pesquisadores no Parque Nacional do Gilé (PNAG).

As pesquisas envolvem 3 grupos diferentes, nomeadamente: i) a Faculdade de Agronomia e Engenharia Florestal da Universidade Eduardo Mondlane que vai fazer um estudo de flora, especificamente sobre a regeneração da Floresta do Miombo após queimadas e também fará o levantamento das espécies do grupo das Cycades e das Orquídeas do PNAG; ii) a Faculdade de

Ciências Agrárias da Universidade Lúrio (Delegação do Niassa) que vai fazer um estudo de fauna, especificamente sobre a dinâmica das espécies que foram reintroduzidas no passado e a avaliação do impacto da macrofauna na estrutura da vegetação do PNAG; iii) e o terceiro grupo é da Faculdade de Educação e Comunicação da Universidade Católica de Moçambique (Delegação de Nampula) que vai fazer um estudo socioeconómico, especificamente sobre o impacto do crescimento demográfico da população que vive arredores do PNAG na conservação da biodiversidade desta Área de Conservação.



©BIOFUND



©BIOFUND



©BIOFUND

## Parque Nacional de Gilé promove acções educação ambiental nas comunidades da Zona Tampão

Foi realizado em Maio de 2022, nas comunidades da Zona Tampão do Parque Nacional do Gilé, um Workshop de capacitação de professores para a definição de acções prioritárias para a educação ambiental em 2022.

Esta actividade tem como objetivo alertar as comunidades sobre os males causados ao meio ambiente e promover modos de vida sustentáveis através de acções que ajudem a consolidar uma sociedade ambientalmente consciente. O encontro contou com a presença de 15 professores representantes das 15 escolas abrangidas pelo programa de Educação ambiental na Zona Tampão do PNAG.



©PNAG



©PNAG

Capacitações deste género neste semestre, incluíram a realização de palestras, campanhas de sensibilização através de peças teatrais, concursos de desenho, redações e poesia, produção de material reciclável como tapetes de plástico, pratos de decoração feito com lixo de papel, realização de 2 Game drives no interior do PNAG com 2 clubes, realização de uma feira ambiental com exposição de material feito pelos clubes ambientais. O Programa de Educação Ambiental do Parque Nacional do Gilé conta com apoio do Programa PROMOVE Biodiversidade financiado pela União Europeia e implementado pela BIOFUND e ANAC.

## 5 Biodiversidade FACTOS E CURIOSIDADES

## Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas: o berçário da biodiversidade marinha em Moçambique



©Karen Allen



©Karen Allen



©Karen Allen

A Área de Protecção Ambiental das Ilhas Primeiras e Segundas (APAIPS) é a primeira Área de Conservação em Moçambique com categoria de Área de Protecção Ambiental e é também a segunda maior Área de Conservação marinha em África, criada em 2012, pelo Decreto nº 42/2012 de 12 de Dezembro.

Localizada nas províncias de Nampula e Zambézia, a APAIPS dispõe de uma vasta área de biodiversidade costeira e marinha. Nos habitats, destacam-se os ecossistemas de florestas de mangal que são o berçário natural de várias espécies de fauna marinha, pelas suas condições ideais para a reprodução e desenvolvimento; os tapetes de ervas marinhas, os recifes de coral, os grandes bancos de areia flutuando parte de Gradientes de água desde a costa até profundidades de mais de 1000 metros em menos de 25 a 35 km da costa.

As espécies de fauna marinha, com o destaque para a tartaruga marinha, tornam a APAIPS uma área peculiar por possuir cinco espécies de tartarugas marinhas, nomeadamente: Tartaruga-Verde (Chelonia mydas), tartaruga-

Cabeçuda (Caretta caretta), tartaruga-de-pente (Eretmochelys imbricata), tartaruga-oliva (Lepidochelys olivacea) e a tartaruga-de-couro (Dermochelys coriacea). Note - se que a APAIPS é a mais importante área de alimentação e nidificação da tartaruga verde no região do Oceano Índico Ocidental.

O apoio à conservação da APAIPS através do Programa PROMOVE Biodiversidade financiado pela União Europeia e implementado pela Fundação para a Conservação da Biodiversidade (BIOFUND) e Administração Nacional das Áreas de Conservação (ANAC), com a implementação directa do Consórcio liderado pelo Centro Terra Viva-Terra (CTV) permite garantir a protecção e multiplicação da biodiversidade existente nesta importante Área de Conservação.

Visite a página da BIOFUND e fique a par das actividades desenvolvidas no âmbito do Programa PROMOVE Biodiversidade nas províncias de Zambézia e Nampula.

Parceria



MINISTÉRIO DA TERRA E AMBIENTE

ANAC

biofund

União Europeia

Financiamento



TerraNautics

WWF

RARE

WCS

Implementadores



TerraNautics

WWF

RARE

WCS

comunicacao@biofund.org.mz  
Rua dos Sinais, Nr50, Maputo  
Copyright © BIOFUND 2022